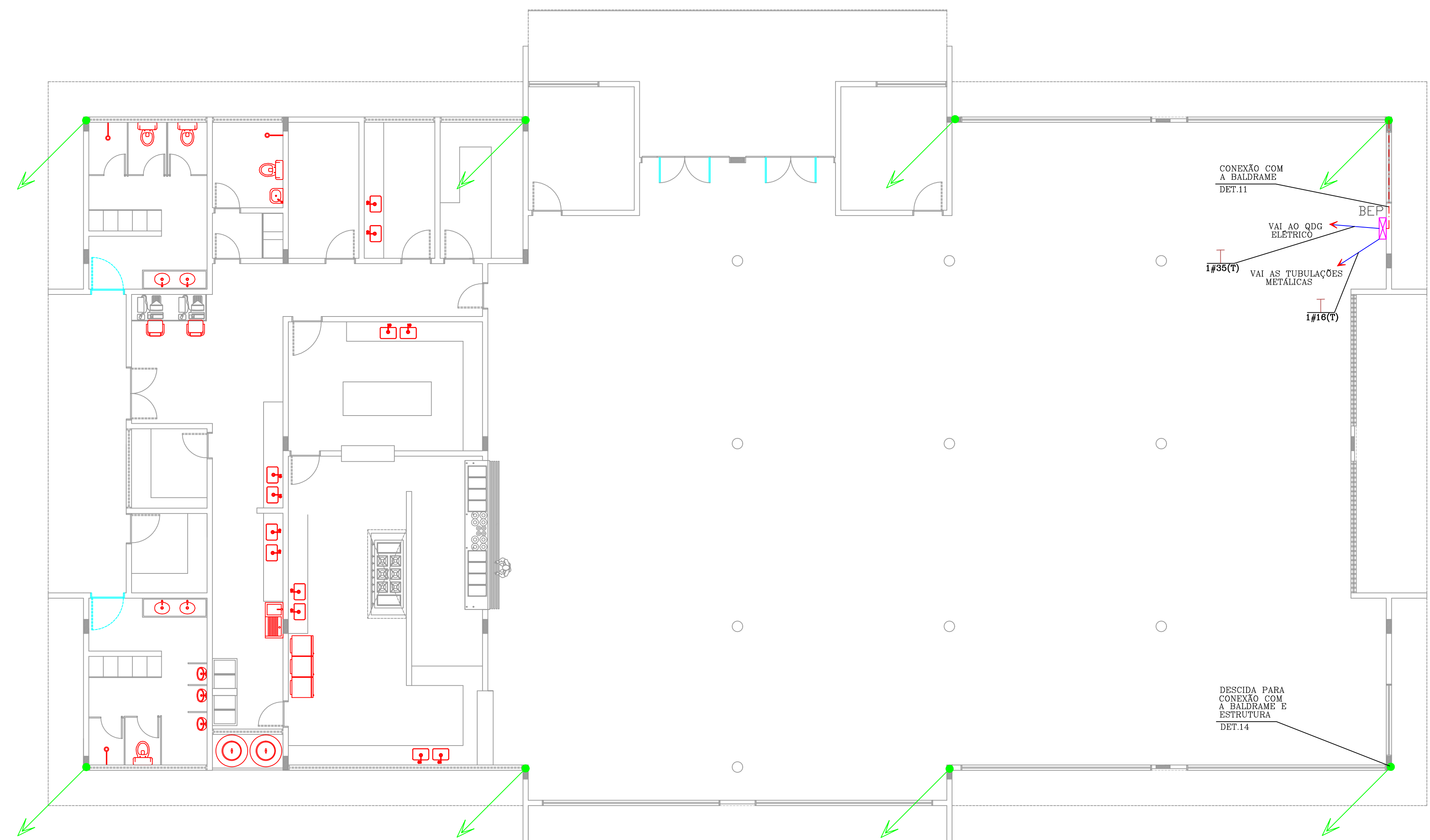
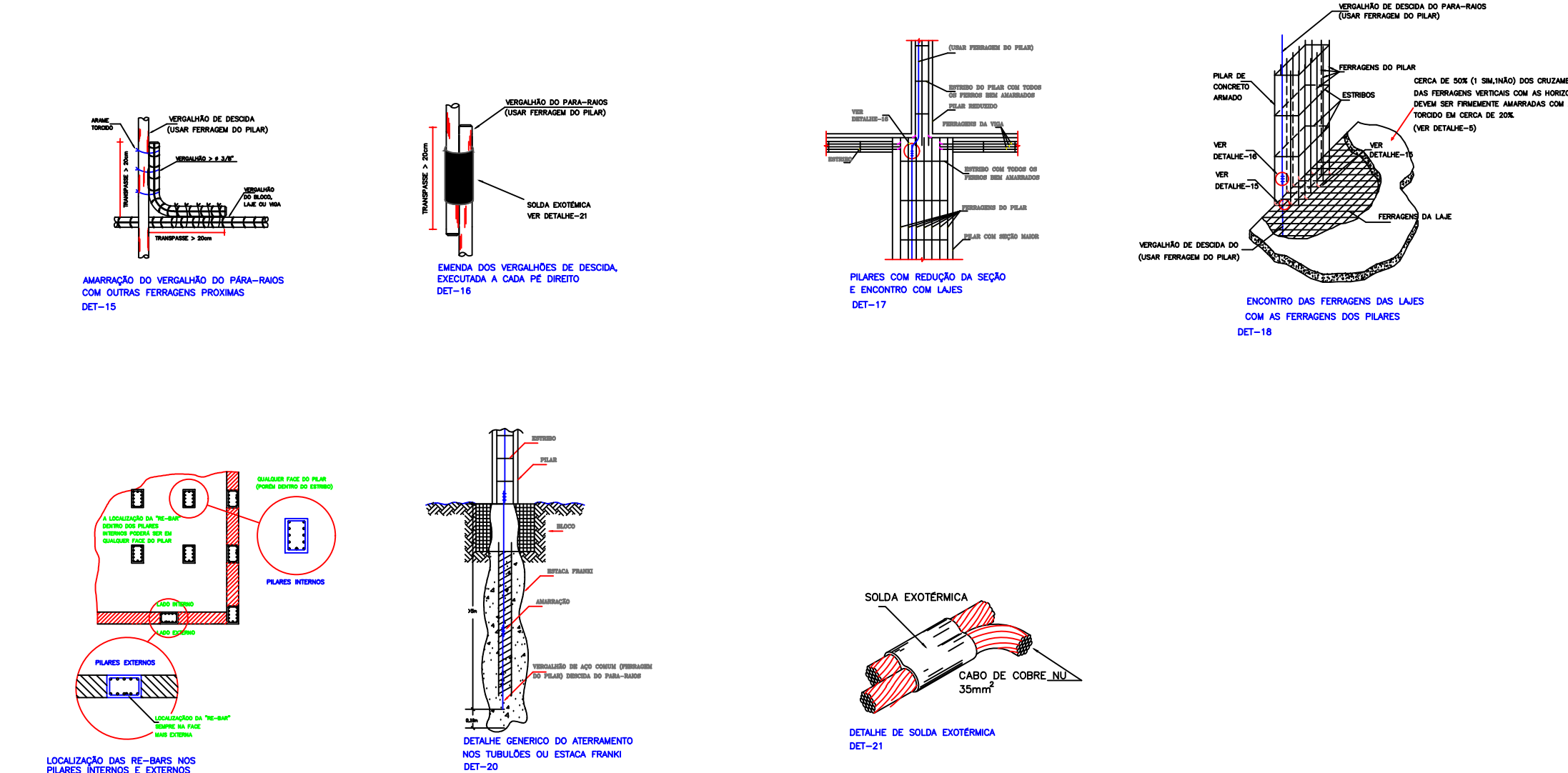
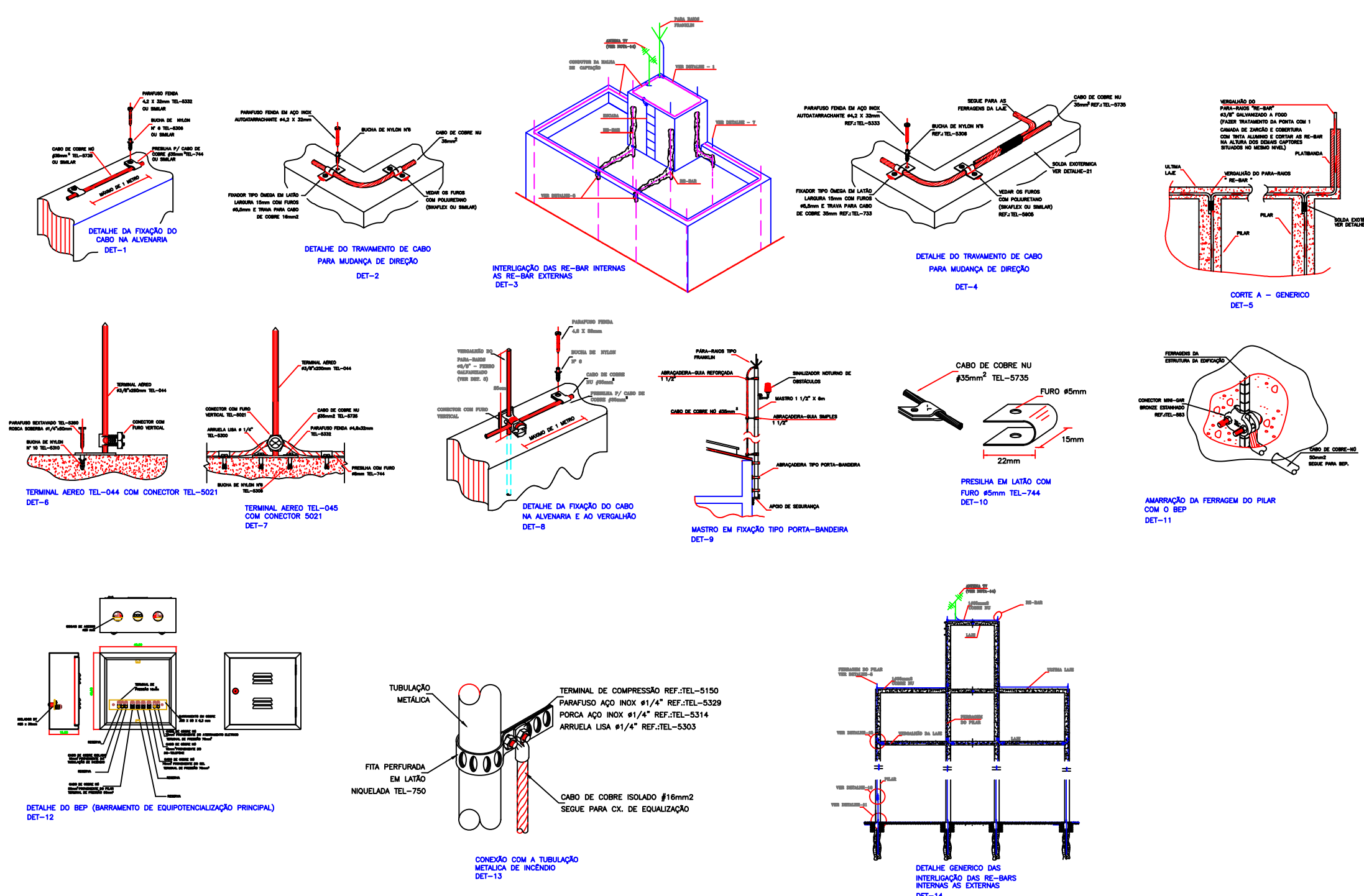


Planta Baixa - Cobertura  
Escala 1:100



Planta Baixa - Bloco Refeitório  
Escala 1:100



### LEGENDA

- TERMINAL AEREO, 1" G" A FOGO Ø 3/8" h = 0,25m
- C/ BASE HORIZONTAL OU ROSCA SOBERA (DE 6 EM 6m)
- PRESILHA PARA CABO DE COBRE# 35mm<sup>2</sup> (DE 1 EM 1m)
- INDICAÇÃO DAS DESCIDAS
- DESCIDA DE NÍVEL
- CABO DE COBRE-NU #35mm<sup>2</sup> NA PLATIBANDA
- - - CORDOALHA DE COBRE-NU DIRETAMENTE ENTERRADA NO SOLO COM UMA PROFUNDIDADE DE 50cm
- ☐ BARRAMENTO/CAIXA DE EQUIPOTENCIALIZAÇÃO - BEP

### NOTAS:

SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFERICAS ESTRUTURAL

- 1- PARA QUE ESSE SISTEMA SEJA EXECUTADO COM SUCESSO E COM O MENOR CUSTO POSSIVEL, DEVERA SER INICIADO JUNTO COM A FUNDAÇÃO DA EDIFICAÇÃO SENDO IMPORTANTE O ACOMPANHAMENTO DE TODA A OBRA, PARA CONTER A PRESENÇA DA FERRAGEM NOS PILARES (QUE DEVERA SER CONTINUA DESDE A FUNDAÇÃO ATÉ A COBERTURA E FUNDAÇÃO, O TRANSFERIR DE 02 CM E A INTERLIGAÇÃO DAS FERRAGENS DOS PILARES COM AS FERRAGENS DAS LAJES.
- 2- EM TODOS OS PILARES DO CORPO DO PREÇO (TORRE VERTICAL) DEVERA SER UTILIZADA UMA FERRAGEM DO PILAR PARA SERVIR COMO DESCIDA DO FIO-BASE DESMONTADA (VERMELHA), TRANSFERINDO A DESCIDA PARA O FIO-BASE DE SOLO, CONECTADAS COM 3 CLIF 5 GALVANIZADO OU ARAME GALVANIZADO-3 VOLTAS (VER DETALHES-14,15,16,17).
- 3- PARA CADA PILAR DA TORRE DO PREÇO DEVERA SER USADA UMA FERRAGEM DO PILAR, SENDO QUE NOS PILARES EXTERNOS DEVERA SER LOCALIZADA NA FACE MAIS EXTERNA, PORÉM DENTRO DO ESPRISO, E NOS PILARES INTERNOS PODERA SER INSTALADA EM QUALQUER POSIÇÃO, SEMPRE TODAS NOS ESPRISOS POR ARAME TORÇIDO (VER DETALHES-19).
- 4- NO ENCONTRO DAS FERRAGENS LAJE COM OS VERGALHOS LONGITUDINAIS DOS PILARES, DEVERA SER FEITA UMA INTERLIGAÇÃO ATRAVES DE FERRO DE CONSTRUÇÃO Ø 3/8" (10mm) TRANSFERINDO DE SOLO NA VERTICAL E NA HORIZONTAL EM PONTÃO DE 1" (VER DETALHES-18), DEVENDO SER INTERLIGADO EM PRIMEIRO LUGAR NA FERRAGEM DO PILAR, EM SEGUNDO LUGAR, EM UMA LAJE, EM POSIÇÕES ALTERNADAS.
- 5- OS PROCEDIMENTOS ACIMA DE SEREM FEITOS EM TODOS OS PILARES E EM TODAS AS LAJES, ATÉ NA ÚLTIMA LAJE, ONDE OS PROCEDIMENTOS DEVERÃO SER FEITOS PARA A CASA DE MÁQUINAS OU CASA D'ÁGUA, DE MODO QUE HAJA UMA CONTINUIDADE DE TODOS OS PILARES DESDE A FUNDAÇÃO ATÉ O PONTO MAIS ALTO DA EDIFICAÇÃO (VER DETALHES-5).
- 6- NOS LOCAIS ONDE NÃO EXISTE ACESSO AO PÚBLICO (TELHADO DA COBERTURA, LAJE DA CASA DE MÁQUINAS, TAMPA DA CASA D'ÁGUA, A "RE-BAT" DEVERA APLICAR ARAME DOS PARAFUSOS NO MÍNIMO 30CM, PARA QUE DURANTE A EXECUÇÃO DA CAPTAÇÃO ESTE ARAME SEJA INTERLIGADO NA HORIZONTAL POR CABO DE COBRE Nº 35mm<sup>2</sup> ATRAVES DE CONECTORES ADEQUADOS (VER DETALHES-8).
- 7- O ATERRAMENTO DESSE SISTEMA CONSISTE NA COLOCAÇÃO DE UMA "RE-BAT" DENTRO DA FUNDAÇÃO, SENDO QUE PARA CADA PILAR DA TORRE DO PREÇO DEVERA SER USADA APENAS UM ELEMENTO DA FUNDAÇÃO (BOCA DO TUBULÃO).
- 8- NO TERMO DEVERA SER EXECUTADA UMA REGULAÇÃO DE POTENCIAIS DE MODO A REGULARIZAR OS POTENCIAIS DO SISTEMA ELÉTRICO, TELEFÔNICO E MARIAS METÁLICAS CONSIDERÁVEIS TAL COMO: INCÊNDIO, RECALQUE, TUBOS DE GÁS, TUBOS DE COBRE, CENTRAL DE GÁS, ETC.
- 9- A INSTALAÇÃO DAS BARRAS E LIGAÇÕES ENTRE PILARES E LAJES DEVERA SER EXECUTADA PELA CONTRATEIRA DURANTE A CONSTRUÇÃO DA ESTRUTURA, A CAPTAÇÃO E A REGULAÇÃO DE POTENCIAIS PODERÁ SER EXECUTADA POR EMPRESA ESPECIALIZADA A QUAL DEVERA ENTREGAR RELATÓRIO TÉCNICO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS E ART JUNTAS AO CREA.
- 10- ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA.
- 11- O SISTEMA DEVERA TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE ATINGIDO POR DESCARGAS ATMOSFERICAS, PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.
- 12- NÃO É FUNÇÃO DO SPDA A PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-ELETRÔNICOS (COMANDO DE ELEVADORES, INTERFONES, PORTÁTEIS, CELULARES, CENTRAIS TELEFÔNICAS, SUBESTAÇÕES, ETC), PORÉM, MESMO UMA DESCARGA CAPTADA E CONDUZIDA A TERRA, COM DISTÂNCIA, PODEM CAUSAR INTERFERÊNCIA ELETRÔMAGNÉTICA, CAUSANDO DANOS AOS EQUIPAMENTOS. PARA ESSA PROTEÇÃO, DEVERA SER CONTRATADO UM PROJETO ADICIONAL, ESPECÍFICO PARA INSTALAÇÃO DE SUPRESSORES DE RUÍDO INDIVIDUAIS (PROTETORES DE LINHA).
- 13- CASO A FUNDAÇÃO TENHA MENOS DE 1m DE PROFUNDIDADE, ALÉM DA BARRA NO TUBULÃO, DEVERA SER COLOCADA 1 CORDOALHA DE COBRE-NU #50mm<sup>2</sup> NO CORTAMENTO HORIZONTAL EXTERNO À TORRE, NO TERMO, INTERLIGANDO TODOS OS PILARES (EXTERNO + INTERNO). ESTA CORDOALHA DEVERA SER DIRETAMENTE ENTERRADA A UMA PROFUNDIDADE DE NO MÍNIMO 50cm.
- 14- TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO (ANTENA, MASTROS, BANCADAS, ETC.) DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, PARA REGULAÇÃO DE POTENCIAL E RENDIMENTO DE ALGUMA POSSÍVEL DESCARGA.

<b>SPDA</b>		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA - IFPB - CAMPUS CABEDELO		
Interessado:	ARQUIVO SPDA - Refeitório - CABEDELO.dwg	ÁREA DO TERRENO: Refeitório=743,56m <sup>2</sup>
Autor:	ÁREA PERMEÁVEL: -	ÁREA CONSTRUIDA: Refeitório 743,56m <sup>2</sup>
	Nº PAVIMENTOS 1	TOTAL: 743,56m <sup>2</sup>
	CONTEÚDO Planta Baixa Bloco Refeitório Cobertura Detalhes Legenda Notas	DESENHISTA Joabe Borges
		FOLHA 1/1
ENDEREÇO R. Santa Rita de Cássia, 1900 - Jardim Cambinha Cabedelo - PB		
DATA AGOSTO / 2021		
REVISÃO:		
DATA 05/08/2021	MOTIVO Conclusão do Projeto Inicial	REVISOR JOABE BORGES
APROVAÇÃO:		